



NÚCLEO ESPÍRITA ASSISTENCIAL
"PAZ E AMOR"

Estamos Aqui !!!

Novembro 2002 Informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" N.º 59

www.nucleopazeamor.org.br

O FUTURO DO ESPIRITISMO DEPENDE DE NÓS

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e Marcia Regina Farbelow

PERGUNTA DE SIMONE IOLE: Adoro o "site" de vocês. Gostaria de saber que recomendações os amigos espirituais como Emmanuel e André Luiz podem dar daqui para frente sem o médium Chico Xavier? Como será?

PERGUNTA DE GERSON CAMARGO: O que será da doutrina espírita sem Chico Xavier?

O espiritismo foi codificado em 1857. De lá para cá já se passaram quase 150 anos e, durante esse tempo, grandes personalidades passaram por suas fileiras deixando as suas contribuições para o engrandecimento da doutrina.

Nosso Chico foi um desses grandes espíritos que por aqui estiveram para nos educar através de seus exemplos. O espiritismo no entanto, é maior do que a soma de todas as grandes personalidades que nele já militaram, incluindo aí o próprio Allan Kardec. Isso acontece porque o espiritismo não provém dos homens, mas sim da espiritualidade maior, da mesma forma que o cristianismo que também sobreviveu e cresceu após a morte de Jesus.

Na verdade, o espiritismo depende muito mais do empenho de cada um de nós, em procurarmos a nossa reforma íntima, do que da ação individual de pessoas, mesmo tão grandes quanto o Chico. Isso porque ninguém modifica ninguém.

O máximo que se pode fazer é dar o exemplo, e isso o Chico fez maravilhosamente bem. Temos agora que seguir os seus exemplos e fazermos também a nossa parte com a mesma coragem que outros tiveram. Ser espírita é buscar uma vida de engrandecimento pessoal através do estudo e da reforma íntima, e também o trabalho em prol do próximo e da melhoria da sociedade. É o "amai-vos e instruí-vos", ditado a nós pelo exemplo de tantas personalidades de escol, como o nosso Chico (mas não somente ele). Daqui o espiritismo segue como vem seguindo desde sempre.

O espiritismo depende muito mais do que cada um de nós faz do que da ação individual de grandes personalidades.

Evolução dos animais ... Pág. 2

Seminário do Núcleo Pág. 3

Prevenção consciente .. Pág. 4

Palavra aos Tarefairos

Aprimorar? Sempre...!

Filhos, muitas vezes perguntamos se estamos fazendo tudo aquilo que poderíamos fazer e a resposta nos mostra, que muito mais ainda temos por realizar. Neste momento, o desânimo poderá se abater sobre nós, quando julgamos já estar realizando tudo que poderíamos. O trabalho na Seara de Jesus é dinâmico, não para!!! O medianeiro deve estar sempre se aperfeiçoando, procurando aprimorar seus conhecimentos para ampliar suas atividades, não se conformando nunca, não se estagnando, não parando no tempo. Cada um tem seu potencial para o trabalho. Este potencial deve ser aproveitado ao máximo. Quanto mais realiza, mais o seareiro vai crescendo e descobrindo novas oportunidades para fazer o bem. O tempo não para e nós também não paramos. A nossa evolução está diretamente ligada ao aprimoramento que dermos a nós mesmos. Lembrem-se filhos, que Deus quando permitiu que aqui reencarnássemos, foi exatamente para crescermos espiritualmente. Só cresceremos, à medida que formos compreendendo que não devemos considerar que já fizemos tudo e que nada mais temos para realizar!!! É importante que cada tarefairo indague sempre, o que posso realizar ainda mais? Onde posso levar a minha contribuição para o serviço do bem? Fazendo estas indagações a si mesmo, o trabalhador sincero encontrará sempre tarefas que se ajustarão ao seu potencial e desta forma irá, num crescendo, irradiando o seu amor ao próximo. Quanto mais trabalhar, mais sentirá necessidade de estar em contato com o trabalho. Quanto mais trabalha mais o medianeiro aprende a amar. Quanto mais ama, mais o trabalhador se aproxima de Jesus!!!

Pai João - 13/08/2002

AGENDA

NOVEMBRO

16 - Grupo Consciência Espírita

17 - Visita a Colônia de Pirapitingui

Agenda	1
Aniversários do Mês	2
Atividades da Casa	3
Conversando com Chico	2
Registros Espíritas	4

Os seres vivos e os vários graus de evolução

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e Marcia Regina Farbelow

PERGUNTA DE CLAUDIA ARVANI DE FRANÇA: Gostaria de saber se animais possuem espírito, pois adoro animais de qualquer espécie e sempre que algum deles parte, fico refletindo como seria o outro lado da vida para ele. Uma outra curiosidade é sua escala de desenvolvimento, ou seja, será que um cachorro ou gato pode reencarnar como uma pessoa?

O animal e o homem não possuem um espírito, mas são espíritos, ou seja, eles, como nós, são espíritos que possuem um corpo e não corpos que possuem um espírito em evolução.

E é essa evolução que, num tempo relativamente longo, vai levá-los a ocuparem corpos humanóides.

Assim, para a sua segunda pergunta, a resposta seria um sim e um não. "Sim" porque eles vão também chegar ao nível de evolução equivalente ao da humanidade e além (a evolução não para). E "não" porque essa transposição de animal para hominal é muito lenta e provavelmente não ocorre no período útil de vida de um único planeta.

Assim, gatos, cachorros e os animais do planeta Terra, não terão tempo de evoluir até o nível de homens, durante o período de tempo que a Terra tem pela frente até a sua destruição, daqui há alguns bilhões de anos.

O mais provável é que os espíritos que hoje animam corpos de animais no planeta Terra, ao atingirem o grau de evolução necessário para passarem à categoria hominal, sejam transportados a outros mundos mais primitivos onde eles animariam corpos semelhantes aos dos homens-das-cavernas, que hoje em dia não existem mais na Terra. Lá, eles não serão propriamente "humanos"

e não serão sequer terráqueos, mas o seu nível de evolução será o equivalente ao do início no período hominal.

Há muitas moradas na Casa do Pai e cada uma possui condições adequadas para uma determinada faixa evolutiva. Quando os seres não se adequam a essa faixa (para mais ou para menos), eles são transportados a outros mundos mais condizentes com o seu próprio grau evolutivo. Além disso, o próprio planeta evolui já que os seus habitantes estão em constante evolução. Assim, essa faixa evolutiva mantida no planeta, também acaba variando com o tempo. Ou seja, antes a Terra abrigava seres em transição para o reino hominal, na época dos homens-das-cavernas, hoje em dia ela não suporta mais esse tipo de organismo. O mesmo ocorre em outros planetas mas em tempos diferentes. Assim, num mesmo tempo, é possível termos vários mundos nos mais diversos graus evolutivos, abrigando seres em vários graus de transição e evolução.

Quanto ao problema do desencarne, Kardec nos diz que o reencape de um animal é extremamente rápido, não permanecendo ele por muito tempo no plano espiritual, ao contrário do homem que pode ficar até séculos desencarnado antes de voltar a reencarnar. Esse contato com a matéria é mais imperativo para o desenvolvimento do espírito no estágio animal do que no estágio hominal, quando o mesmo pode continuar a sua evolução mesmo no plano espiritual.

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante tanto para ajudar a manter nossa modesta Casa, como para dar continuidade aos trabalhos de Assistência Social.

Conversando com Chico

- Chico... Ante as lutas que surgiram ao longo do tempo, alguma vez chegou a pensar em viver a sua própria vida, deixando a mediunidade?

- No princípio das tarefas, estranhei a disciplina a que devia submeter-me. Fiquei triste ao imaginar que eu era uma pessoa rebelde e, nesse estado de quase depressão, certa feita me vi, fora do corpo, observando um burro teimoso puxando uma carroça que transportava muitos documentos.

Notei que o animal, embora trabalhando, fitava com inveja os companheiros da sua espécie que corriam livremente no pasto, mas viu igualmente que muitos deles entravam em conflitos, dos quais se retiravam com pisaduras sangui-nolentas.

O burro começou a refletir que a vida livre não era tão desejada como supusera, de começo. A viagem da carroça seguia regularmente, quando ele se reconheceu amparado por diversas pessoas que lhe ofereciam alfafa e água potável.

Finda a visão-ensinamento, coloquei-me na posição do animal e compreendi que, para mim, era muito melhor estar sob freios disciplinares, do que ser livre no pasto da vida, para escoicear companheiros ou ser por eles escoiceado.

Anuário Espírita (1988)

ANIVERSÁRIOS

16/11 - Ruth
19/11 - Maria Tereza Figueiredo
26/11 - Alice Ferracini
02/12 - Denise
04/12 - Aurea
04/12 - Fernando
09/12 - Rogério
13/12 - Cleusa
14/12 - Victoria

Seminário no Núcleo: “A Família Paz e Amor”

Sábado, 19 de outubro do corrente ano, 45 tarefeiros do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” estiveram reunidos em sua sede à rua Muniz de Souza, 72, para mais um seminário, desta feita para analisar e discutir sobre o tema “A Família Paz e Amor”.

Na década de 60, mais precisamente em 1967, cerca de oito irmãos reuniram-se na casa de Dona Conceição para o Evangelho no Lar daquela nossa querida irmã.

Ali estavam o Senhor Oscar, Dona Laura, Dona Ilse, Nelzir, Dona Leonor, Adriano, Dona Conceição e suas duas filhas. Mais tarde, uniu-se a este grupo o Jardim. Este foi o embrião da família Paz e Amor. Como toda família, teve seu início com um pequeno número de membros. Outros irmãos foram chegando... e, hoje, 33 anos já decorridos de sua fundação, a nossa família conta com pouco mais de uma centena de colaboradores em sua fileira de tarefeiros.

Como acontece em todas as famílias, é necessário que haja um momento para que todos se reúnam e possam refletir sobre os rumos a serem tomados, aparando as arestas afim de traçar, para o futuro, uma trajetória coesa, visando o bem comum para toda família.

Com este espírito, desenrolou-se o seminário. Os participantes foram divididos em cinco grupos de trabalho, com o propósito de analisar o tema sugerido, apresentando posteriormente suas conclusões.

O primeiro tema a ser discutido foi: “O que desagrega a família?”.

As apresentações convergiram para pontos comuns que podem levar a desagregação de uma família, como críticas destrutivas e desnecessárias, falta de equilíbrio, não saber aceitar as críticas, orgulho, vaidade,

inveja, egoísmo, desinteresse, autoritarismo, não compreender as deficiências do irmão, falta de diálogo, egocentrismo, falta de tolerância e paciência e falta de união. Todos estes pontos levam a atitudes que dificultam o convívio equilibrado e harmonioso que deve existir entre os membros de uma família.

O segundo tema analisado e discutido pelos grupos foi: “O que agrega a família?”. Como aconteceu anteriormente, houve uma convergência para pontos que levam a agregar uma família. Dentre eles que a FRATERNIDADE e a UNIÃO representam a base para o equilíbrio da família.

Quando a união e a fraternidade estão presentes no seio da família, desaparecem o desrespeito, os melindres, as fofocas, as intolerâncias, o egocentrismo e tantos outros sentimentos negativos, que dificultam o convívio sadio e equilibrado no seio da família.

Ficou claro que os membros de uma família devem saber renunciar de suas pretensões, pelo bem da coletividade devendo SOMAR E NÃO DIVIDIR!!!

O seminário transcorreu em um ambiente saudável, descontraído, contando com a participação ativa de todos. No encerramento, o Sr. Oscar Camanho falou da sua alegria em verificar que o grupo que constitui a família Paz e Amor, dentro dos conceitos da doutrina espírita, encontrou o caminho para o convívio fraterno e amoroso, como nos recomenda o Mestre Jesus quando nos disse que “devemos amar o próximo como a nós mesmos”.

Para reflexão de todos a Alcione apresentou um dos temas da Escola de Aprendizes do Evangelho: “A serviço do Mestre, jamais te atemo-rizes. Não aguardes facilidades, nem

receies problemas. As dificuldades da tarefa são desafios à fidelidade ao serviço”.

Ao finalizar transcrevemos palavras contidas no artigo “A família no Centro Espírita”, de autoria de Orson Petter Carrara, Matão-SP, publicado no Dirigente Espírita, maio e junho de 2002 - USE: “A família Centro Espírita é o verdadeiro sentido do Centro Espírita para bem atingir seus objetivos maiores. Onde há união e trabalho os resultados são evidentes. Esta união consegue superar vaidades pessoais, apaga possíveis concorrências e disputas internas e volta as atenções para as finalidades da instituição: estudo, divulgação, trabalho. Não há tempo a perder com desvios no caminho. A dinâmica espírita está a solicitar do espírita e grupos espíritas a consciente postura de muito investimento no estudo doutrinário, que formará espíritas conscientes”. “A família Centro Espírita é bem o resultado de pessoas que buscam o bem, que se unem por objetivos sérios, honrando a Doutrina que seguem”.

“A fraternidade e a união representam a base para o equilíbrio da família”

Visite nosso site:
www.nucleopazeamor.org.br

ATIVIDADES DA CASA		
2.ª feira:	13h30 -	Curso de Orientação Maternal
	19h -	Cursos Básicos
3.ª feira:	19h -	Diálogo Fraterno
4.ª feira:	14h -	Assistência Espiritual
	19h -	Assistência Espiritual
5.ª feira:	19h -	Assistência Espiritual
6.ª feira:	19h -	Encontro a Luz do Evangelho
Sábado:	9h30 -	Evangelização Infantil

A prática da caridade também é a prevenção

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e Marcia Regina Farbelow

PERGUNTA DE MOACYR M. BITENCOURT: Como o Espiritismo explica o fato de uma criança que sofre de espancamento pelos pais, de escravidão em alguns países, de violências covardes por parte de adultos? Não seria crueldade dessa religião afirmar que uma criança inocente e sem meios de defesa, passe por provas e expiações?

Poderíamos responder sua pergunta com uma outra pergunta: É crueldade o ato de um médico diagnosticar uma doença gravíssima? Ou ele apenas vê os fatos e tenta contorná-los atuando sobre as causas?

O espiritismo não justifica o espancamento ou sofrimento de quem quer que seja, ele apenas tenta levantar um pouco de luz sobre o porquê disso acontecer.

Nós espíritas, sabemos que a vida não se inicia na presente encarnação. Allan Kardec, na introdução do Livro dos Espíritos, cita casos de crianças que já nascem comprometidas, demonstrando que as provas que o espírito em alguns casos deve passar, às vezes o alcança em tenra idade. Isso não é nenhuma justificativa para a violência, mas poderíamos interpretar como o despertar de uma consciência que aquele espírito em tenra idade necessita passar. Assim, podemos concluir que a mais importante terapêutica é a prevenção. A doutrina nos ensina a atuar com ajuda, porque ela é uma doutrina consoladora. Sabendo a origem do problema podemos melhor combatê-lo e evitar que ele venha a ocorrer por outras vezes. Sempre alguém pode auxiliar, estender a mão, alterar um quadro desolador.

Richard Simonetti nos lembra que “quando a contenção da violência deixar de ser um problema poli-

cial e se transformar em questão de disciplina do próprio indivíduo; quando a paz for produto não da imposição das leis humanas, mas da observação coletiva das leis divinas, então viveremos num mundo melhor.”

Na realidade, o que observamos nos dias atuais é a leviandade de muitos mestres e educadores imaturos, sem habilitação moral para tais propósitos, ou seja, para a educação de novos indivíduos que aportam na crosta terrestre, facilitando a disseminação da violência.

Infelizmente ainda há muitos pais por todo o planeta Terra, que possuem a crença de que esta forma de agir é capaz de educar uma criança. Tais manifestações violentas vão-se atenuando no cadinho dos séculos, que deverão ser extirpadas do coração humano, graças a evolução e melhoria espiritual.

O homem renovado espiritualmente deverá investir contra a chaga da violência através de sua ação reestruturante da sociedade, buscando suprimir a injustiça social, lutando contra todas as situações que fomentam a miséria econômica e instigam o ambiente pernicioso que ora vige, combatendo, acima de tudo, o orgulho, o egoísmo e a indiferença presente no coração de cada um.

Nessa visão, o homem entenderá que ninguém pode se omitir sabendo que todo tributo de amor, como a paciência e todo o fruto de luz, como saber, são valiosos tesouros para o futuro na aquisição de outras verdades, que libertará o homem e lhe dará a paz tão almejada.

Diz o mestre Jesus, no Sermão da Montanha: “Bem-aventurados os mansos porque eles herdarão a Terra”, numa alusão clara de que só aqueles que vencerem seus impulsos violentos, fazendo-se construtores da paz, terão a oportunidade de habitar a Terra em seu período de regeneração.”

Registros Espíritas

23/11/1795 - Nasce em Thiais, França, Amélie Gabrielle de La Combe Boudet, esposa de Allan Kardec.

01/11/1918 - Em Sacramento, MG, assistido pela sua mãe, desencarna Eurípedes Barsanulfo.

29/11/1982 - Em São Paulo desencarna Edgard Armond, Secretário Geral da FEESP. Junto com Maria Cajado de Oliveira e Pedro de Camargo fundou o jornal “O Semeador”. A ele se deve a organização da transmissão da Verdade Espírita através de Cursos Regulares, na FEESP, como o Curso de Aprendizagem do Evangelho. As práticas da fluidoterapia (passes), de cura e dos tratamentos de desobsessão, assim como as de educação e desenvolvimento mediúnicos foram normatizadas em obras publicadas por Armond. Escreveu cerca de 80 livros e opúsculos; entre eles, “Mediunidade”, “Desenvolvimento Mediúnico”, “Os Exilados de Capela”, “Passes e Radiações”, “O Redentor”, “Trabalhos Práticos de Espiritismo”.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” - Rua. Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP.

Produção, Digitação e Editoração: Márcia Regina Farbelow, Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira; **Conselho Editorial:** Oscar Camanho e Job Gil Ferreira.

Presidente de Honra do Núcleo: Oscar Camanho; **Diretoria:** Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial F. Jardim; 1.º Secretário: Robinson F. do Nascimento; 2.º Secretário: Wilton D. A. Melo; 3.º Secretário: Venância D. A. Melo; 1.º Diretor Financeiro: Armando A. Pereira; 2.º Diretor Financeiro: Nelson Labate; Jurídico: Edna C. Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social: Walkiria C. de Vasconcelos Oliveira; Ensino: Alcione C. Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Diretor Contábil: Adrião Grandino.

Publicação mensal: 300 exemplares. **Fotolito:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 3399-2324 e 3208-1065). **Impressão:** Saga Artes Gráficas - Tel. 3207-9045.